



A-108

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

ASSISTENTE SOCIAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo." *Martin Luther King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA



Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

O texto adiante é o da Nota Pública da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE publicada em 30 de março de 2014. Leia-o, atentamente, e responda às questões 1 e 2 propostas a seguir.

50 anos do golpe de Estado de 1964

Há cinquenta anos um golpe de estado militar destituiu o governo constitucional do presidente João Goulart. Instaurou por longo tempo no país um regime autoritário que desrespeitava os direitos humanos; no qual os direitos sociais de muitos eram ignorados; em que os opositores e dissidentes foram rotineiramente perseguidos com a perda dos direitos políticos, a detenção arbitrária, a prisão e o exílio; onde a tortura, os assassinatos, os desaparecimentos forçados e a eliminação física foram sistematicamente utilizados contra aqueles que se insurgiam. Neste cinquentenário, a Comissão Nacional da Verdade quer homenagear essas vítimas e reafirmar sua determinação em ajudar a construir um Brasil cada vez mais democrático e mais justo.

A Comissão Nacional da Verdade nasceu com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período. (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal. Esteia-se na certeza de que o esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, a identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos, constituem dever elementar da solidariedade social e imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país. (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto.

No ano passado comemoramos os vinte cinco anos da promulgação da Constituição Brasileira de 1988. Oitenta e dois milhões de brasileiros nasceram sob o regime democrático. Mais de oitenta por cento da população brasileira nasceu depois do golpe militar. O Brasil que se confronta com o trágico legado de 64, passados cinquenta anos, é literalmente outro. O país se renovou, progrediu e busca redefinir o seu lugar no concerto das nações democráticas. Não há por que hesitar em incorporar a esta marcha para adiante a revisão de seu passado e a reparação das injustiças cometidas. (3) Pensamos ser este o desejo da maioria. É certamente o sentido do trabalho da Comissão Nacional da Verdade.

1. Os trechos (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal e (3) Pensamos ser este o desejo da maioria, destacados na Nota Pública, indicam o entendimento da Comissão Nacional da Verdade de que:
 - A) a investigação do período da ditadura militar divide o país ao meio, razão pela qual a maioria deve apoiar o mandato legal dado à Comissão para apurar e punir os crimes cometidos no período.
 - B) com o apoio da maioria de esquerda e de um mandato legal, a apuração dos crimes praticados no período ditatorial deve ser levada às últimas consequências, haja o que houver, doa em quem doer.
 - C) mais do que fazer justiça, a investigação dos crimes praticados pela ditadura militar deve punir exemplarmente os agentes e autoridades responsáveis, a fim de que nunca mais se repitam as barbaridades daquele período.
 - D) uma vez que a investigação do período da ditadura militar divide profundamente o país, as prioridades devem ser a de evitar o confronto com a minoria que apoiou o regime e reconciliar a maioria dos brasileiros com esses grupos ainda muito influentes e poderosos.
 - E) os anos de ditadura militar no Brasil dividiram opiniões no país, o estabelecimento da verdade é decisivo para a promoção da justiça e da democracia e a investigação desse período ditatorial, na atualidade, tem apoiadores, em maior número, e opositores, em minoria.
2. O trecho (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto, destacado na Nota Pública, revela que a Comissão Nacional da Verdade:
 - A) não permitirá a falta de cooperação de quaisquer indivíduos ou instituições que prejudique as apurações e o consequente cumprimento do dever elementar da solidariedade social e do imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
 - B) faz um apelo ingênuo pela colaboração de todos os brasileiros e instituições do país com os trabalhos de investigação das violências praticadas pelo Estado ditatorial e com a punição justa dos responsáveis, sob qualquer pretexto.
 - C) entende que o dever elementar da solidariedade social e o imperativo da decência estão acima do esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

- D) reconhece e critica a existência de brasileiros e instituições do país que se opõem ao esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.
- E) chama a atenção, firmemente, para a possibilidade de adoção de medidas necessárias para evitar a atuação de brasileiros e instituições que, sob qualquer pretexto, se furtem a cumprir o elementar da solidariedade social e a respeitar o imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
3. O texto adiante é um trecho de entrevista de Jean Marc Van der Weid – ex-estudante de Engenharia Química da UFRJ (1966) e presidente da UNE (1969) – que integra publicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

“Em 68, por exemplo, uma parte significativa das lideranças do movimento estudantil vai para a luta armada, para a clandestinidade e sofre as conseqüências dessa opção, por que as relações de forças eram extremamente negativas, e há um massacre. A esquerda simplesmente deixa de existir como força organizada por um período significativo, eu diria até, 76, 77. No final de 78, a esquerda está reduzida a quase nada, com ações muito fragmentadas aqui e ali. Então uma parte dessa vanguarda do movimento estudantil some nesse momento. Outros foram encontrando outros caminhos (...)”.

Quanto à tipologia textual, podemos afirmar que no trecho predominam as características do texto:

- A) narrativo.
B) dissertativo.
C) descritivo.
D) descritivo-argumentativo.
E) narrativo-descritivo.
4. O fragmento adiante é uma adaptação do texto “Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha”, do pesquisador José Arthur Poerner, publicado em *Invasão da FNM 40 anos* (2006), parte da Série Memorabilia, editada pela Superintendência de Comunicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

Enquanto a União Metropolitana de Estudantes (UME) preparava um plebiscito nacional sobre a Lei Suplicy de Lacerda, que interveio na livre organização estudantil; “Castelo Branco¹ recebia uma estrondosa vaia, na presença do corpo **(1)** diplomático, na aula inaugural da Universidade do Brasil, em março de 1965, na Escola Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Cinco dos estudantes que vaiaram o chefe do governo foram presos pela Polícia do **(2)** Exército (...) O Conselho Universitário aprovou (...) a suspensão de 30 dias, recomendada para os estudantes pela comissão especial incumbida de apurar as origens da vaia a Castelo Branco.”

¹ O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro ditador empossado na Presidência da República em consequência do golpe civil-militar que, em 1º de abril de 1964, depôs o presidente constitucional João Goulart.

Quanto às palavras **(1)** e **(2)** sublinhadas no texto podemos afirmar que:

- A) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
B) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são paroxítonas.
C) estão corretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
D) a palavra **(1)** está corretamente acentuada, uma vez que é proparoxítona, e a palavra **(2)** está incorretamente acentuada, uma vez que é paroxítona.
E) a palavra **(1)** está incorretamente acentuada, uma vez que é oxítona, e a palavra **(2)** está também incorretamente acentuada, já que é proparoxítona.

Leia o texto a seguir e responda a questão 5:

Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades
Reuniões

“As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem (1) a tarde assembléias para discutir (2) a política educacional do Governo, sob (3) a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes.(...) Os presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luís Travassos, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades e realizaram assembléias para permitir maior participação dos estudantes na greve. (...)”.

“O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá (4) a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, ‘porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional’. Segundo o General França de Oliveira, ‘(5) a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva’”.

Jornal do Brasil, 06 de junho de 1968.



Acervo: Superintendência de Comunicação Social (SGCOMS) da UFRJ

5. O texto dado é uma transcrição adaptada da matéria publicada na edição do Jornal do Brasil de 06 de junho de 1968, conforme o fac-símile reproduzido. Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) à; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.
- B) (1) a; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
- C) (1) a; (2) a; (3) à; (4) à; (5) a.
- D) (1) à; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.

Leia o texto a seguir e responda a questão 6:

“Desde a véspera do massacre, após uma (1) passeata sob a divisa ‘Povo organizado derruba a ditadura’, 600 estudantes (240 eram moças) estavam (2) encurralados por centenas de policiais, na Faculdade de Medicina da UFRJ. Às 3h45 do dia 23, (...) deu-se a (3) invasão, assim descrita pela mãe de uma das moças cercadas, em carta à Revista Civilização Brasileira: ‘... A golpes de aríete, correndo (4) histericamente, chegavam os PMS (...), quebraram os portões da FNM e, feito uma horda de bárbaros, aos gritos e palavrões, invadiram a faculdade... Vi sair um rapaz todo ensanguentado, debaixo de cacetadas, uma moça semidespida e descalça, carregada por policiais do Exército, e mais outra (5) desmaiada, e serem carregadas para a ambulância. Vi um rapaz aleijado ser espancado na perna defeituosa; rapazes semimortos, alguns deles muito jovens, (...); outros, capengando, eram postos a correr, sob uma saraivada de cacetadas e aos gritos de corram vagabundos, covardes, filhos da... Não pude me conter, gritando que parassem com aquela covardia e um dos facinoras me disse: ninguém está batendo pra valer, é só para assustar. Outro gritou: sai daí que não queremos bater também em velhas... (...)’.

Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha. José Arthur Poerner. Invasão da FNM 40 anos. Série Memorabilia. UFRJ. Setembro de 2006.



6. Considerando as relações de sinonímia, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela cuja relação de termos sinônimos que substituem as expressões numeradas e sublinhadas não altera o sentido e a dramaticidade original do texto:

- A) (1) caminhada; (2) acompanhados; (3) entrada; (4) descontroladamente; (5) descolorida.
- B) (1) excursão; (2) monitorados; (3) ocupação; (4) tensamente; (5) desbotada.
- C) (1) manifestação; (2) sitiados; (3) irrupção; (4) exaltadamente; (5) desfalecida.
- D) (1) passeio; (2) controlados; (3) intromissão; (4) nervosamente; (5) enfraquecida.
- E) (1) digressão; (2) cingidos; (3) conquista; (4) desequilibradamente; (5) esmorecida.

7. O texto adiante relaciona trechos de matéria publicada em 14 de abril de 2014 no Portal Brasil, página eletrônica de comunicação do governo federal, e apresenta diversos defeitos e incorreções. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

“Nove a cada dez jovens acreditam que é possível mudar o mundo”

“Segundo o Censo 2010, último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens ocupam, hoje, um quarto da população do País. (...) Um levantamento feito entre abril e maio de 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Secretaria Geral da Presidência da República, para analisar o perfil dos jovens brasileiros, detalha um pouco mais essa porcentagem. (...).

Entre os assuntos que os jovens consideram mais importantes para serem discutidos pela sociedade estão a desigualdade social e pobreza, para 40%, e drogas e violência, para 38% dos jovens que participaram da pesquisa da Secretaria Nacional da Juventude. Em seguida vêm política (33%), cidadania e direitos humanos (32%), educação e futuro profissional (25%), racismo (25%) e meio-ambiente e desenvolvimento sustentável (24%). E por fim, o que os jovens avaliam como mais positivo no Brasil é, em primeiro lugar, a possibilidade de estudar (63%) e em segundo lugar, a liberdade de expressão. Apenas 4% dos jovens declaram que não há nada de positivo no País.

Podendo aí se subentender uma característica de sonhador e batalhador do jovem brasileiro, (1) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para eles a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo. Cerca de nove em cada dez dos entrevistados responderam que os jovens podem mudar o mundo, sendo que para 7, eles podem mudá-lo e muito.”

Fonte: Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria Nacional da Juventude e do Ministério do Trabalho e Emprego

Sobre o trecho (1), sublinhado no último parágrafo do texto, marque, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a redação mais adequada no que se refere aos princípios, mecanismos e estruturas da coesão e coerência textuais.

- A) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para os jovens a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo.
 B) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara a percepção da juventude sobre sua capacidade de mudar o mundo.
 C) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para eles.
 D) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para ela.
 E) a capacidade da juventude de mudar o mundo segundo a percepção do estudo da SNJ é muito clara para eles.
8. Em 17 de abril deste ano, Gabriel García Márquez, escritor colombiano, de Aracataca, agraciado com o Prêmio Nobel, deixou a vida, na Cidade do México, para ser eternizado na literatura e na cultura universais. O texto adiante são as linhas finais de seu celebrado romance *O Amor nos Tempos do Cólera*. Depois de lê-lo, com atenção, responda à questão proposta.

“(…) O comandante olhou Fermina Daza e viu em suas pestanas (1) os primeiros lampejos de um orvalho de inverno. Depois olhou Florentino Ariza, seu domínio invencível, seu amor impávido, e se assustou com a suspeita tardia de que é a vida, mais que a morte, a que não tem limites.

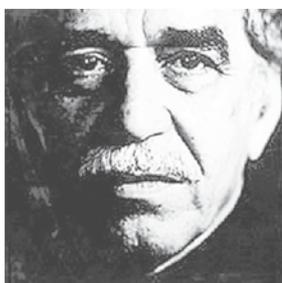
– E até quando acredita o senhor que podemos continuar neste ir e vir do caralho?
 – perguntou.

Florentino Ariza tinha a resposta preparada havia cinquenta e três anos, sete meses e onze dias com as respectivas noites.

– Toda a vida – disse.”

A expressão (1), destacada no trecho, mostra uma bela “*figura de linguagem*” utilizada por García Márquez. Assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que a nomeia corretamente.

- A) Anáfora.
 B) Hipérbole.
 C) Polissíndeto.
 D) Antonomásia.
 E) Metáfora.



9. 2014, como se pode ver, está sendo um ano pleno de acontecimentos e significados que não apenas nos remetem ao passado histórico como também, por isso mesmo, nos inquietam quanto ao presente e nos inspiram para melhorar o tempo futuro. Um desses eventos foi a celebração, em 25 de abril, dos 40 anos da Revolução dos Cravos, que pôs fim a décadas de ditadura e obscurantismo e restabeleceu as condições para uma vida democrática em Portugal.



Fonte: contramachismo.wordpress.com

O texto abaixo é a letra da primeira versão da música *Tanto Mar*, que Chico Buarque compôs, em 1974, para homenagear o povo português por sua conquista. Censurada pela ditadura brasileira, esta versão foi editada apenas em Portugal, em 1975. Leia-a, com atenção, e responda à questão.

“TANTO MAR

Sei que estás em festa, pá / Fico contente / E enquanto estou ausente / (1) **Guarda** um cravo para mim
Eu queria estar na festa, pá / Com a tua gente / E (2) **colher** pessoalmente / Uma flor do teu jardim
Sei que há léguas a nos separar / Tanto mar, tanto mar / Sei também quanto é / preciso, pá / Navegar, navegar
Lá faz primavera, pá / Cá estou doente / (3) **Manda** urgentemente / Algum cheirinho de alecrim”

Quanto à regência, os verbos numerados e sublinhados no texto são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo; (3) transitivo direto.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto; (3) transitivo direto.
- D) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto; (3) transitivo indireto.
- E) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo direto.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10:

(1) Neste ano de (2) MEMÓRIA e VERDADE na UFRJ, vale lembrar o calendário de 2008 da universidade com o qual a instituição (3) rememorou, passados 40 anos, os (4) marcantes acontecimentos de 1968 – na comunidade acadêmica, no país e no mundo – e fez o seu tributo “aos que, (5) generosamente, doaram a imaginação de sua juventude às lutas por liberdade.”



10. Quanto à sua classe gramatical, as palavras numeradas e sublinhadas no texto são, respectivamente:

- A) (1) artigo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- B) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) advérbio.
- C) (1) pronome; (2) adjetivo; (3) verbo; (4) substantivo; (5) advérbio.
- D) (1) substantivo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- E) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) verbo; (5) adjetivo.

Leia o fragmento do texto a seguir e responda a questão 11:

“O morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Há pousadas com diárias de até 200 reais por dia por pessoa. Nos últimos anos, festas bacanas passaram a atrair um público rico e descolado. Um hotel de luxo está sendo erguido. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco — pouco — melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

O que ocorre com o Vidigal é um processo de “gentrificação”, uma palavra horrenda, anglicismo não dicionarizado que deriva de “gentry” (o que é “de origem nobre”). Foi usada pela primeira vez para definir a mudança na paisagem urbana de San Francisco e de Toronto. E será cada vez mais ouvida.”

Fragmento do texto *O que é 'gentrificação' e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*

<http://www.diariodocentrodomundo.com.br>

11. Ao que tudo indica, o novo fenômeno urbano e sua designação, com o vocábulo *gentrificação*, vieram para ficar. Quanto à classe gramatical da nova palavra, é correto afirmar que se trata de um:
- adjetivo.
 - advérbio.
 - verbo.
 - substantivo.
 - pronome.

Leia, atentamente, o comentário e os textos a seguir e responda às questões 12 e 13 adiante.

Enquanto nos TEXTOS I e III, em função de sua natureza poética, os termos Banana e bananeira, respectivamente, são repetidos, enfatizados; no TEXTO II, por sua característica de prosa, são utilizados vários recursos de coesão para evitar repetições e, assim, fazê-lo progredir, favorecendo o movimento e a compreensão do fluxo das informações escritas.



TEXTO I

Yes, nós temos bananas
 Bananas pra dar e vender
 Banana menina
 Tem vitamina
 Banana engorda e faz crescer

Versos de Yes, nós temos banana, marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro, gravada originalmente em 1937 por Almirante.

TEXTO II

1 O pesquisador Athayde Motta, que se dedica há quase vinte anos ao estudo de questões
 2 raciais no Brasil, vê problemas na campanha que inundou as redes sociais do país.
 3 Ele considera positivo o fato de jogadores de futebol responderem publicamente aos racistas
 4 que os atacam em campo. Mas acha que o reforço da associação da figura da pessoa negra
 5 com o animal macaco é ruim na luta pela igualdade racial.
 6 “O perigo é você, querendo fazer o oposto, reforçar o estereótipo de que negros e macacos
 7 são, de alguma maneira, similares”, afirma o pesquisador. “Essa associação não é a melhor.
 8 O excesso de humor pode afetar o resultado da campanha, esvaziar a discussão.”; conclui
 9 o estudioso.

Adaptado do texto Campanha Somos todos macacos pode reforçar racismo.

TEXTO III

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 a maneira de ver

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 isso é lá com você

será
 no fundo do quintal
 quintal do seu olhar
 olhar do coração

Letra da música *Bananeira*, de Gilberto Gil e João Donato.

12. Quanto às repetições dos textos I e III, comentadas, é correto afirmar que correspondem à Figura de Linguagem denominada:
- Metáfora.
 - Antítese.
 - Anáfora.
 - Onomatopeia.
 - Eufemismo.

13. No que se refere ao texto II, é correto afirmar que a expressão O pesquisador Athayde Motta (linha 1) é retomada/substituída, entre outros, pelos seguintes recursos de coesão:
- A) pronome pessoal reto **Ele** (linha 3); forma verbal **acha** (linha 4); expressão **o estudioso** (linha 9).
 B) pronome relativo **que** (linha 2).
 C) conjunção adversativa **mas** (linha 4); locução verbal **querendo fazer** (linha 6); pronome oblíquo **os** (linha 4).
 D) forma verbal **reforçar** (linha 6).
 E) o adjetivo **positivo** (linha 3); expressão **pessoa negra** (linha 4).

14. O texto adiante é uma adaptação de trecho da matéria *O samba enredo do direitista maluco*, publicado na revista Caros Amigos, em abril de 2014. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

1 “Reedição da marcha com Deus, manifestações racistas e homofóbicas, justiça com
 2 as próprias mãos, pedidos de volta da ditadura. A extrema direita volta a mostrar a
 3 cara. Quem abre o Facebook ou participa de grupos de discussão na Internet já se
 4 deparou com o samba do direitista maluco. Aqueles que (1) **têm** estômago fraco
 5 pulem as (2) **próximas** linhas até o final deste parágrafo porque (3) **contêm**
 6 exemplos explícitos do que se anda escrevendo por aí: ‘Sociedade quer que os
 7 militares voltem a governar o Brasil.’ ‘Governo é cúmplice do terrorismo internacional.
 8 Forças Armadas são nossa última esperança.’ (...) ‘Contra a doutrinação gay nas
 9 cartilhas e na TV.’ (...)”

Quanto aos termos numerados entre parênteses e sublinhados em destaque no texto, é correto afirmar que:

- A) todos estão acentuados erradamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 B) todos estão acentuados corretamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 C) a forma (1) **têm** está acentuada corretamente, já que está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente; e a forma verbal (3) **contêm**, flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5), está acentuada corretamente.
 D) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, deveriam receber o acento agudo; a palavra (2) **próximas** é oxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente.
 E) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, não deveriam ser acentuadas graficamente; a palavra (2) **próximas** é paroxítona, razão pela qual está corretamente acentuada.

Leia o texto a seguir e responda a questão 15:

“(...)”

– Vai voltar para o Rio?

Ao ouvir a voz mansa, José Maria enternece-se. (1) Sentia-**lhe** no timbre a ressonância musical da antiga. (2) Sentou-**se** de novo; e fechando o rosto com as mãos, caiu no pranto. Achou-se ridículo, pediu desculpas. Duília, compassiva, tomou-lhe a mão, procurou (3) consolá-**lo**. Um sentimento comum (4) aproximava-**os**.

“(...)”

Aníbal Machado. Conto *Viagem aos seios de Duília*.

15. Quanto à colocação dos pronomes em destaque, numerados e sublinhados, no texto, podemos afirmar que:
- A) estão todos em posição de próclise.
 B) estão todos em posição de mesóclise.
 C) estão todos em posição de ênclise.
 D) o pronome **lhe** está erradamente em posição próclise; os demais estão corretamente em mesóclise.
 E) apenas o pronome **lo** está erradamente em posição de ênclise.

16. O texto a seguir é reprodução de chamada de notícia publicada no portal eletrônico da universidade:

“UFRJ forma primeira turma de graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional.

No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.”

Fonte: Portal da UFRJ

Dentre as alternativas adiante, marque aquela que corrige o texto e o torna coeso.

- A) No último dia 10/4, a UFRJ graduou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formatação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- B) A UFRJ, o último dia 10/4, formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem formação abrangente e gradua profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- C) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso, com uma formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- D) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O novo curso oferece qualificação acadêmica abrangente e prepara quadros capazes de formular e analisar políticas para essa área.
- E) A primeira turma do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ colou grau no último dia 10/4. O curso, com formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.

17. O texto a seguir é um fragmento do conto *Passeio noturno – parte II*, de Rubem Fonseca. Depois de lê-lo com atenção, responda à questão proposta.

“Eu ia para casa quando um carro encostou no meu, buzinando insistentemente. Uma mulher dirigia, abaixei os vidros do carro para entender o que ela dizia. Uma lufada de ar quente entrou com o som da voz dela: Não está mais conhecendo os outros?”

Eu nunca tinha visto aquela mulher. Sorri polidamente. Outros carros buzinaaram atrás dos nossos. A Avenida Atlântica, às sete horas da noite, é muito movimentada. (...)”

Marque a alternativa que justifica corretamente a grafia das palavras sublinhadas, destacadas no texto.

- A) Escrevem-se rr e ss quando, entre vogais, representam os sons simples do r e s iniciais.
- B) Duplicam-se o r e o s todas as vezes que a um elemento de composição terminado em vogal se segue palavra começada por uma daquelas letras.
- C) Duplicam-se o r e o s sempre quando vierem entre vogais.
- D) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos e verbos.
- E) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos, verbos e pronomes.

18. O texto a seguir é a reprodução de chamada para leitura do artigo *Tecnociência e Capital*, de Ari Zenha (2014). Depois de lê-lo, atentamente, responda à questão proposta.

“O desenvolvimento da tecnociência, de fato, mantida dentro da lógica estrutural do capital, acarreta, devido à sua perversidade e destrutividade, (...) uma perspectiva extremamente perturbadora e também desintegradora para a humanidade.”

Quanto ao correto emprego do sinal indicativo da crase no termo sublinhado em destaque no texto, é certo afirmar que:

- A) não se utiliza a crase diante de pronomes que não admitem artigo.
- B) não se utiliza a crase diante de pronomes indefinidos.
- C) ele é facultativo diante de pronome possessivo feminino.
- D) se utiliza a crase nas locuções femininas adverbiais.
- E) é facultativo o uso da crase diante de verbos.

Os TEXTOS I e II são, respectivamente, fragmentos dos contos *A caolha*, de Júlia Lopes de Almeida, e *Bar*, de Ivan Ângelo. Depois de lê-los, responda à questão 19.

TEXTO I

“A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece deve ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. (...)”

TEXTO II

“A moça chegou com sapatinho baixo, saia curta, cabelos lisos castanhos arrumados em rabo-de-cavalo, sorriu dentes branquinhos muito pequenos, como de primeira dentição, e falou o senhor me deixa telefonar? de maneira inescapável. (...)”

19. Quanto à tipologia textual e à classe de palavras, relativamente aos TEXTOS I e II, é correto afirmar que:

- A) em ambos predominam a narração e o uso intensivo de pronomes.
- B) em ambos predominam a descrição e o uso intensivo de adjetivos.
- C) no TEXTO I predomina a argumentação e no TEXTO II, a narração.
- D) no TEXTO I predominam a narração e uso intensivo de verbos.
- E) no TEXTO II predominam a narração e uso intensivo de advérbios.

O trechos a seguir são os parágrafos finais do conto *Gato gato gato*, de Otto Lara Resende. Leia-os e responda à questão 20.

“O silêncio da tarde invariável. O intransponível muro entre o menino e tudo que não é o menino. A cidade, as casas, os quintais, a densa copa da mangueira de folhas avermelhadas. O (1) inatingível (2) céu azul.

Em cima do muro, indiferente aos cacos de vidro, um gato – outro gato, o sempre gato – transportava para a casa vizinha o (3) tédio de um mundo impenetrável. O vento quente que desgrenhou o mormaço trouxe de longe, de outros quintais, o vitorioso canto de um galo.”

20. Marque a alternativa que justifica corretamente a acentuação das palavras em destaque no texto. Acentuam-se graficamente:

- A) (1) as palavras oxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo fechado éu; (3) as palavras proparoxítonas terminadas em ditongo nasal.
- B) (1) as palavras paroxítonas grafadas com g; (2) os monossílabos tônicos; (3) as palavras paroxítonas.
- C) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em ditongo oral.
- D) (1) as palavras paroxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo aberto éu; (3) as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral.
- E) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em tritongo.



REGIME JURÍDICO

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

21. Dentre os deveres do servidor previstos no Título IV da Lei Federal nº 8.112/1990 elencados adiante, assinale aquele que guarda relação mais direta e imediata com as arbitrariedades como aquelas notoriamente praticadas pelo regime militar imposto pelo golpe de 1964.

- A) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- B) Atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- C) Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- D) Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- E) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.

22. O texto adiante é integrado de partes do artigo de Maurício Dias, publicado em 26 de abril de 2014, no Portal da revista Carta Capital.

“A difamação da política afeta o eleitor

As pesquisas mostram que, fosse hoje o pleito, 62% dos eleitores não votariam em ninguém

(...) não há até agora e, talvez nem haja até o dia da eleição, novidade maior do que o refluxo de eleitores apontado nas pesquisas eleitorais recentes. A soma dos percentuais de votos brancos e nulos, de rejeição e daqueles que não quiseram ou não souberam responder, está próxima dos 40%. É um percentual inédito e expressa, aproximadamente, quase 50 milhões de um total de 140 milhões de eleitores brasileiros.

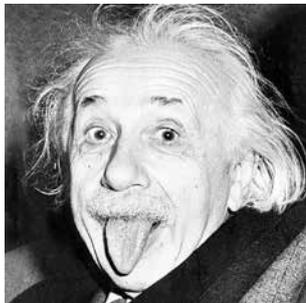
Há dados conjunturais diversos dando vida a esse problema. Alguns são antigos e outros, mais modernos, como é o caso da demonização dos políticos.

(...) O ataque aos políticos, resumidamente, tem sido sempre, até agora, uma tentativa de desestabilizar a base governista. É preciso dizer com franqueza, porém, que os políticos contribuem para tanto. (...) O descrédito facilitou a ingerência de uma questão chamada judicialização da política, que, por sinal, perturba o processo democrático ao longo do mundo.(...)”

Dos dispositivos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, relacionados nas alternativas adiante, assinale aquele que, ao contrário do quadro apresentado no texto, indica uma valorização da participação política.

- A) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- B) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); V – a idade mínima de dezoito anos.
- C) Ao servidor é proibido valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- D) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); II – o gozo dos direitos políticos.
- E) Ao servidor é proibido utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.

23. O texto que segue apresenta trechos selecionados do artigo publicado pelo professor da UFRJ, e diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - (COPPE) da Universidade, Luiz Pinguelli Rosa.



Fonte: www.rotientomatoes.com

“Um almoço para Einstein

(...) Infelizmente, para a mentalidade conservadora e jurídicista que entrava o serviço público, tudo o que moderniza a gestão do Estado é inimigo, até mesmo as fundações de apoio, criadas por lei com esse propósito. Por sua vez, tudo o que segue o caminho mais complicado e demorado é amigo: (...) São muitas as proibições que estimulam o imobilismo e a indolência, pois qualquer iniciativa acadêmica pode violar algo. (...) O deputado Chico Alencar contou 3,7 milhões de leis “no país da cultura bacharelesca”. Uma denúncia anônima mentirosa - disparada como um míssil por um inimigo pessoal - pode levar um colega sério a ser alvo de perseguição kafkiana. (...) Em 1925, Einstein esteve na UFRJ: na

Escola Politécnica e no Museu Nacional, fundados por Dom João VI. (...)Oferecer um almoço na visita de Einstein à universidade hoje poderia ser considerado um ato ilícito,(...)”.

Até que se promova a já necessária atualização do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, deve ser permanente o esforço para fazer valer o DNA democrático da lei que o instituiu, herdado da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Assinale, adiante, a alternativa em que figura dispositivo da Lei Federal nº 8.112/1990 que assegura ao servidor público garantia contra eventuais arbitrariedades de agentes do Estado.

- A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- D) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

24. Uma das expressões da desatualização da Lei Federal nº 8.112, de 1990, já com 24 anos, é a omissão de dispositivos claros a respeito de manifestações de assédio moral, absurdamente cada vez mais comuns, sobretudo no nível das relações hierárquicas. Além do dispositivo que proíbe o servidor de promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, no Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Título IV da referida Lei) há deveres que, respeitados pela autoridade, resguardam o servidor de variadas modalidades de assédio moral. Assinale, adiante, a alternativa em que esses deveres são citados:



Fonte: cultura.culturamix.com

- A) atender com presteza: ao público em geral; à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- B) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público; ser assíduo e pontual ao serviço.
- C) tratar com urbanidade as pessoas; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares.
- E) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior.

A partir da leitura do poema *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, responda à questão 25:

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

25. Marque a alternativa correta quanto aos requisitos para a posse em cargo público.

- A) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- B) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto fisicamente para o exercício do cargo.
- C) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, podendo, se necessário, ser submetido a tratamento médico oficial em concomitância com o estágio probatório.
- D) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica em instituição hospitalar federal.
- E) No ato da posse, o servidor deverá apresentar atestado médico atualizado, emitido por instituição federal ou outra credenciada.

Depois da leitura do texto adiante, responda à questão 26:

“A CRISE NAS RUAS DA EUROPA

Classe média vira o ‘novo pobre’ europeu, sem casa, sem emprego e morando na rua.

A crise econômica alterou as ruas de Paris. Em frente ao famoso Museu do Louvre, todas as semanas, passam numerosas marchas de protesto contra as medidas conservadoras do governo francês e os cortes sociais. Na bela e imponente avenida Champs Elysees, império da moda, grandes marcas como Louis Vuitton, Chanel, Dior, Giorgio Armani, entre outras, agora dividem o cenário com mendigos e sem-teto. (...)

Fania Rodrigues. Revista Caros Amigos, abril de 2014.

26. Assinale a alternativa correta relativamente à seguridade social do servidor. Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor **NÃO** compreendem, quanto ao servidor:

- A) auxílio-natalidade.
- B) auxílio-moradia.
- C) assistência à saúde.
- D) salário-família.
- E) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.

Os versos adiante são da belíssima obra *Pedro Pedreiro*, do autor e compositor Chico Buarque de Holanda, aqui citada apenas para nos ajudar a pensar sobre a universal e sensível questão da remuneração do trabalho. Depois de sua leitura, responda à questão 27:

“Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás
Esperando, esperando, esperando
Esperando o sol, esperando o trem
Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem.

(...)”

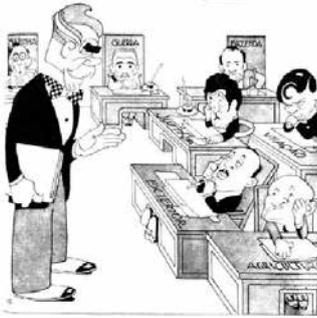
- 27.** Sobre vencimento, remuneração, vantagens, seus valores, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112, de 1990, é correto afirmar que:
- A) apenas em casos excepcionais e transitórios, o servidor poderá receber remuneração inferior ao salário mínimo.
 - B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, excetuadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - C) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - D) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido do valor correspondente ao cargo em comissão eventualmente ocupado, além das vantagens pecuniárias permanentes e temporárias estabelecidas em lei.
 - E) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo, a não ser temporariamente, em razão de crise decorrente de calamidade pública ou de estado de exceção.

O texto a seguir é fragmento do estudo “Os olhos do regime militar brasileiro nos campi. As assessorias de segurança e informações das universidades”, do pesquisador Rodrigo Patto Sá Motta. Leia-o, atentamente, e responda à questão 28.

“Devido à prática de disseminação de documentos entre as agências da comunidade de informações, os Arquivos das AESI¹ da UFMG² e UnB³ contêm também documentos produzidos por outras AESIs universitárias, bem como volume considerável de material proveniente da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura (DSI/MEC), órgão supervisor de todas as AESI universitárias e, por sua vez, subordinado ao Serviço Nacional de Informações. (...) O desaparecimento da documentação produzida por essas Assessorias – na verdade, em muitos casos houve destruição proposital – está longe de ser acontecimento fortuito. (...)”

1 Assessoria Especial de Segurança e Informação.
2 Universidade Federal de Minas Gerais.
3 Universidade de Brasília.

- 28.** Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, “retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição”:
- A) é proibido ao servidor.
 - B) é permitido ao servidor, desde que se destine à formalização de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - C) é permitido ao servidor, desde que se destine à apresentação, formal ou anônima, de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - D) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico.
 - E) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico, podendo ser encaminhado aos órgãos de controle externo e à mídia em geral.



J.Carlos. chargistaclaudio.zip.net



Henfil

TÔ VENDO UMA ESPERANÇA!



Henfil

29. Prestígio, poder, estabilidade, reconhecimento, vantagens pecuniárias – para o “bem” e o “bom” e para o “mal” e o “mau” –, sempre foram fortes atrativos para o ingresso na administração pública. Da nobreza intrínseca à coisa pública ao justo desmascaramento de mazelas e malandragens com instrumentos do Estado, o trabalho nas diversas esferas e estruturas da gestão pública é objeto do olhar crítico da sociedade e da arte, como demonstram as ilustrações acima. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, cargo público é:

- A) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional ou criadas a qualquer tempo que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- C) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento exclusivo em caráter efetivo.
- D) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país há 10 anos ou mais, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- E) o conjunto de atribuições previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

30. Concebido para valorizar a função pública e atrair competências para a administração, o instituto da pensão vem sofrendo o questionamento crescente de setores da sociedade. Tudo agravado, registre-se, pelas efetivas deficiências de parte dos serviços prestados pelo Estado, mas também pela desacreditação deliberada e sistemática do público e da política.

Câmara Federal: Terminar com as pensões para filhas de militares e funcionários civis



Assinale, adiante, a afirmação **INCORRETA** quanto ao estabelecido no Título VI da Lei Federal nº 8.112, de 1990, sobre a pensão.

- A) As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.
- B) A pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão vitalícia.
- C) A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.
- D) A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.
- E) O cônjuge, a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão temporária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Os estudos de Almeida e Alencar (2012) indicam que as políticas públicas, a partir das últimas duas décadas, ganharam novos contornos em função da relação entre o Estado e sociedade civil. Assim, é correto afirmar que:
- A natureza contraditória das políticas públicas deu lugar a ações consensuadas entre as classes fundamentais.
 - As lutas travadas pelos movimentos sociais no campo interferiram na relevância do espaço urbano para construção de políticas públicas.
 - A experiência democrática proporcionou uma uniformidade de ações diante das demandas por direitos sociais.
 - A questão local passou a ter significado político e teórico para a elaboração de políticas públicas.
 - O fortalecimento da esfera pública foi a principal marca das disputas travadas entre as instâncias de controle social.
- 32.** Para Netto (2004), a renovação do Serviço Social é impensável sem a referência à dinâmica e à crise do movimento da autocracia burguesa. Assinale a opção que condiz com o entendimento desse autor sobre a ditadura militar.
- A emergência do golpe de 64 inscreveu-se em um mosaico latino-americano, patrocinado pela hegemonia estadunidense, que influenciou uma sucessão de golpes motivada por alterações do capitalismo.
 - As linhas de força que mais contribuíram para perfilar a particularidade do golpe de 64 podem ser exemplificadas resumidamente no audacioso projeto policial-militar concretizado pela operação Brother Sam.
 - A significação do golpe de 64 deve ser buscada na contextualidade internacional, já que sua eclosão relacionou-se a uma dinâmica externa catalisadora de forças contra a revolução e o socialismo.
 - O desfecho de abril foi motivado pela constituição de uma estrutura de classes em que a burguesia nacional difundiu fundamentos políticos e econômicos justificadores da evicção do monopólio oligárquico da terra.
 - A ampla mobilização de setores democráticos e populares que encontrava ressonância em várias instâncias do aparelho estatal, entre 1961-1964, não caracterizava um quadro pré-revolucionário.
- 33.** Com base nos estudos de Coelho (2013), a prática profissional orientada pela racionalidade formal-abstrata reconhece os processos sociais:
- a partir de uma perspectiva histórico-dialética.
 - em sua fenomenalidade, como se estivessem dados.
 - com base numa totalidade dinâmica e contraditória.
 - constituídos por múltiplos determinantes sociais.
 - desnaturalizados e sem a capacidade de revelar sua essência.
- 34.** Mota (2012) analisa os desafios teóricos, éticos, políticos e prático-operativos para o Serviço Social ante a crise global do capital, cuja magnitude se expressa também no quadro de desigualdade que assola as principais economias do mundo. Para a autora, os desafios em questão apontam para a centralidade da dimensão ético-profissional do Serviço Social e a necessidade de se historicizar as condições do exercício da profissão e requerem mediações relativas à:
- preservação da autonomia profissional e ao resgate do debate sobre o voluntarismo.
 - ampliação do projeto profissional e a novas análises sobre os fundamentos da profissão.
 - tradução das fragilidades da profissão e ao debate sobre o messianismo.
 - organização política e à articulação entre a direção política e o exercício profissional.
 - realização de debates sobre a Teoria do Serviço Social e ao exercício profissional.
- 35.** De acordo com o pensamento de Montaño (2011) sobre a natureza da profissão, o Serviço Social:
- não é uma ciência porque tem uma natureza eminentemente interventiva.
 - diante do amadurecimento intelectual pelo qual passa se tornará uma ciência.
 - não é ciência, mas uma profissão que produz saber científico.
 - não é ciência, mas tem teoria própria e a profissão tem visibilidade acadêmica.
 - tem teoria própria que não se vincula à produção de conhecimento das áreas sociais.
- 36.** Conforme Marcosin (2012), o instrumental técnico utilizado pelo Serviço Social é:
- um conjunto de mecanismos, ações e atos que se realizam criticamente, por meio da relação dialética entre os seres humanos e a realidade na efetivação de atividade ou trabalho.
 - uma estrutura composta por atos, técnicas e procedimentos profissionais racionalmente construídos no contexto social em que são formulados.
 - um conjunto de mecanismos, ações e atos isolados que racionalmente se agrupam na realidade em que são processados pelos profissionais.
 - uma mediação entre a técnica e os sujeitos com a finalidade de atingir um determinado objetivo construído dialeticamente, de maneira a atingir as demandas dos usuários.
 - um conjunto de conhecimentos teórico-metodológicos que se materializam em uma realidade específica e medeia a relação entre profissionais e usuários.
- 37.** Bourguignon (2007) reflete sobre os desafios da pesquisa em Serviço Social. Neste propósito, a autora compreende o processo de produção de conhecimento como elemento de transformação da realidade social, sendo a pesquisa *“constitutiva e constituinte da prática profissional do Serviço Social, determinada pela sua natureza interventiva e pela inserção histórica na divisão sociotécnica do trabalho”*. Tal afirmação se justifica porque a pesquisa:
- possibilita o desenvolvimento de novos horizontes interventivos para a profissão diante dos desafios das políticas sociais.
 - se constitui numa dimensão profissional capaz de atender às necessidades teóricas do Serviço Social e superar o conhecimento humano já estabelecido.

- C) funda um novo padrão intelectual para a realização do Serviço Social nos marcos do capital, ao estreitar uma profissão interventiva com a produção de conhecimento.
- D) é capaz de reconhecer a dinâmica da realidade nas referências das ciências sociais amplamente empregadas na profissão.
- E) faz parte da natureza da profissão e aparece e se desenvolve socialmente, ao desvendar a complexidade do real e nele buscar as possibilidades de intervenção.
38. Com base nos estudos de Ortiz (2010), é possível dizer que o pensamento neotomista reconhece:
- A) que as organizações sociais são consequências da necessidade que os homens têm de relacionar-se e juntar-se com outros, a fim de poder realizar seus objetivos.
- B) o homem como um ser dotado de razão, o que lhe permite refletir sobre seus atos e superar suas limitações.
- C) que o homem tende ao fracasso e seu progresso depende do rompimento com a acomodação que é inerente à natureza humana.
- D) o homem como um ser histórico e social, criado à imagem e semelhança de Deus.
- E) o homem como um ser que já dominou seus instintos e paixões e é capaz de viver em harmonia na sociedade.
39. “O desenvolvimento do indivíduo em relação ao seu potencial individual, melhoria dos relacionamentos e funcionamento da capacitação social e da ação social, é reconhecido como sendo objetivo do Serviço Social de Grupo. O assistente social atua dentro de uma estrutura de valores sociais”. (KONOPKA, G. Serviço Social de Grupo: um processo de ajuda. Rio de Janeiro: Zahar, 1972). Outros elementos do Serviço Social de Grupo estão elencados abaixo, **EXCETO** na alternativa:
- A) Preza os movimentos de autoajuda e de recreação informal.
- B) Aposta na responsabilidade comunitária e na forma de vida democrática.
- C) Baseia-se no reconhecimento, pelo indivíduo, de seus direitos e diferenças em relação aos outros.
- D) Recebeu influências de John Dewey, tendo grande repercussão durante a Segunda Guerra Mundial.
- E) Tem a pessoa, o problema e o lugar como componentes situacionais.
40. Ao tematizar a noção de mínimos sociais recuperada pela LOAS, Potyara Pereira (2002) expressa concordância com uma ideia registrada abaixo. Assinale-a.
- A) A negação da existência de mínimas provisões tem potencial para minar o ideal socialista de alcançar uma sociedade de bem-estar no futuro.
- B) Sem o conceito de mínimos sociais, é difícil precisar que deficiências existem no sistema de bem-estar burguês e como elas podem ser superadas.
- C) A consideração das necessidades humanas básicas, hoje negligenciadas, implica encará-las como um fenômeno objetivo, passível de generalização.
- D) Provisão social e necessidades mínimas são termos equivalentes e de mútua implicação, tendo sua utilização se proliferado no pensamento da esquerda.
- E) Levantamentos contemporâneos apontam limitações flagrantes na noção universal dominante de provisões básicas, requerendo sua superação.
41. De acordo com estudos desenvolvidos no Brasil, no que tange à caracterização do modelo de seguro social no molde bismarckiano, **NÃO** é correto mencionar:
- A) as ações dirigidas à redistribuição.
- B) a vigência da lógica de acumulação.
- C) o vínculo com a cidadania regulada.
- D) a tendência de participação compulsória.
- E) a relação jurídica do tipo contratual.
42. Assinale a alternativa que **NÃO** alude a um aspecto das bases organizacionais do processo de gestão do Sistema Único de Assistência Social:
- A) Descentralização político-administrativa.
- B) Controle social.
- C) Viabilização de programas.
- D) Matricialidade sociofamiliar.
- E) Novas bases para relação Estado-sociedade civil.
43. Refletindo sobre as questões problemáticas e omisssas e os desafios do projeto profissional de ruptura com a tradição conservadora do Serviço Social, no que tange à transformação social, no parecer de Silva (2007), o viés que tem inspirado essa prática profissional é o:
- A) pragmático.
- B) voluntarista.
- C) apologético.
- D) utilitarista.
- E) romântico.
44. “Avaliação, como técnica e estratégia investigativa, é um processo sistemático de fazer perguntas sobre o mérito e a relevância de determinado assunto, proposta ou programa”. Assim, Minayo et alii. (2005), discorrendo sobre a construção dos instrumentos qualitativos e quantitativos, **NÃO** estão de acordo com a seguinte observação:
- A) Antes da formulação do questionário é necessário transformar os objetivos principais e específicos em objetivos operacionais.
- B) Quanto à elaboração de questões fechadas, uma desvantagem é que o respondente pode ser influenciado pelas alternativas apresentadas.
- C) Consulta a especialistas, realização de pré-teste e uso de análise fatorial são ações que auxiliam para se garantir a consistência interna do questionário.
- D) Na elaboração do questionário, uma vantagem das questões abertas de texto é que, por vezes, possibilitam o surgimento de informação inesperada.
- E) Uma decisão importante na construção do questionário refere-se a sua forma de aplicação. Uma opção é por autopreenchimento, que prescinde sempre da presença do entrevistador.
45. A política social focalizada no combate à pobreza é tema controverso no Serviço Social. Freitas et alii. (2011), ao analisarem a relação entre profissionais e usuários frente aos programas de transferência de renda, identificam relatos colidentes de assistentes sociais, pois estes, ao mesmo tempo em que questionam a estreiteza do benefício, contraditoriamente querem direcionar os usuários no uso efetivo dos valores recebidos. Diante da relação entre assistente social e usuário, as autoras consideram que a posição do profissional parece:

- A) interferir na autonomia que o trabalhador deve ter no seu consumo.
 B) ocultar as distinções de consumo entre classes sociais.
 C) excluir as novas possibilidades de interesse do trabalhador.
 D) antecipar as reais necessidades do trabalhador.
 E) contribuir para melhoria das condições de vida do trabalhador.
- 46.** De acordo com o Código de Ética de 1993, o depoimento do(a) assistente social na Justiça será para declarar que:
 A) está obrigado(a) a guardar sigilo profissional nos termos estabelecidos no Código.
 B) só poderá depor sobre assunto de sua competência ou de atribuição profissional.
 C) seu depoimento só poderá revelar o que for estritamente necessário para a Justiça.
 D) seu depoimento não é válido no território nacional por conta do sigilo profissional.
 E) só está obrigado(a) a responder sobre situações que tragam prejuízo à coletividade.
- 47.** De acordo com o Código de Ética de 1993, **NÃO** se constitui um direito deste profissional:
 A) o livre exercício das atividades inerentes à profissão.
 B) a participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais e na formulação e implementação de programas sociais.
 C) a inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.
 D) a participação em programas de socorro à população em situação de calamidade pública.
 E) o desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional.
- 48.** Dentre as preocupações que Trindade (2012) traz sobre os aspectos técnico-operativos do exercício profissional estão as características atuais do mercado de trabalho profissional: municipalizado e interiorizado, ampliado na quantidade de instituições com a presença do Serviço Social. Segundo a autora, a expansão deste mercado de trabalho nas instituições municipais ocorre num contexto de:
 A) aumento da mão de obra especializada e enxugamento do Estado.
 B) redução das demandas sociais e ampliação do Estado.
 C) aumento de atribuições profissionais e diminuição do Estado.
 D) avanço das políticas sociais e valorização do Estado.
 E) diminuição dos gastos sociais e reordenamento do Estado.
- 49.** Projetos de eliminação de todas as formas de violência contra a mulher, de eliminação do racismo, por um mundo com liberdade de orientação e expressão sexual estão presentes na realidade brasileira. Santos (2008), ao analisar alguns aspectos das reivindicações no campo da diversidade, explica que a sociabilidade vigente tende a incorporar tais lutas por direitos ao controle do capital e se distancia da valorização do gênero humano e de suas diferenças subjetivas. Assim, a temática da diversidade:
 A) se reafirma como pauta de luta na conquista de direitos da maioria sem potencial de alterar a ordem vigente.
 B) se transmuda na lógica da valorização da diferença e da busca pela igualdade de oportunidades.
 C) se afasta dos interesses defendidos pelas minorias historicamente discriminadas socialmente.
 D) se apresenta como tema superado nas lutas sociais face às históricas reivindicações de classe.
 E) se torna referência para padronização de modos de ser e estar no mundo contemporâneo.
- 50.** Discussões de casos feitas em reuniões, havendo troca de informações entre diversos especialistas que acompanham um usuário sem criar uma axiomática própria que coordene seus trabalhos e a realização de eventos com profissionais de várias áreas, com interações pontuais e não duradouras exemplificam uma prática:
 A) multidisciplinar.
 B) interdisciplinar
 C) disciplinar.
 D) pluridisciplinar.
 E) transdisciplinar.
- 51.** Sobre as políticas públicas desenvolvidas após os anos de 1990, Almeida e Alencar (2012) esclarecem que elas:
 A) foram organizadas em sistemas, marcadas por ações e responsabilidades desarticuladas entre as instâncias administrativas.
 B) têm como característica fundamental a compreensão da realidade social numa perspectiva de totalidade, sem recortes por categorias sociais.
 C) nas suas dimensões econômicas, culturais e ideológicas constituem um importante campo de disputa entre projetos sociais.
 D) mantêm hegemônico o culto à democracia graças ao empenho dos vários sujeitos políticos.
 E) conseguiram dar materialidade às conquistas legais sem perdas para o projeto neoliberal instalado.
- 52.** A respeito da ortodoxia econômica monetarista recomendada pelos organismos internacionais e reafirmada pelo Governo Lula, Iamamoto (2008) identifica na condução das políticas sociais uma orientação voltada para o capital, com vistas a minimizar os efeitos da política econômica e a ausência de reformas. Essas medidas se traduzem em:
 A) programas focalizados de combate à pobreza.
 B) investimentos focalizados nos direitos trabalhistas.
 C) promoção de novos indicadores de pobreza.
 D) propostas habitacionais voltadas para a classe média.
 E) ações centradas na superação do analfabetismo.
- 53.** Sobre as teses que marcam a natureza do Serviço Social, Montaño (2011) analisa a presença de uma interpretação da profissão que entende o Serviço Social como a profissionalização, organização e sistematização da caridade e da filantropia. A respeito desse debate é possível inferir que:
 A) foi realizado por um conjunto homogêneo e harmônico de pensadores que consideram a profissão a partir de uma perspectiva etapista.
 B) foi realizado por filósofos que defendem uma interpretação em que a profissão é vista a partir da influência das ciências sociais.

- C) foi realizado por um grupo homogêneo de pensadores que confere à profissão uma autonomia histórica com respeito à sociedade, classes e lutas sociais.
- D) foi realizado por um conjunto de profissionais cujas interpretações convergem para uma profissão que se constrói a partir de si mesma.
- E) foi realizado por um conjunto coeso de profissionais que estudava o Serviço Social a partir da opção pessoal dos filantropos em se organizar e profissionalizar.
54. “A assistência social se constitui como prática, como saber e como poder. Assume desde formas mais intuitivas (em geral face a face) até formas racionalizadas, coletivas e institucionais, onde se constitui como política social.” (SPOSATI, 1988). Considerando o período anterior a 1988, assinale a alternativa que faz referência a caracteres das políticas de assistência, conforme análise da citada autora.
- A) O desocultamento da capacidade política dos usuários; personalismo.
- B) Uma relação subjetiva; desmascaramento do naturalismo da pobreza.
- C) A chancela do humanismo paternalista; padrão homogeneizador.
- D) A precedência do social sobre o econômico; fragmentação das necessidades.
- E) A definição de competências intergovernamentais; estímulo à filantropia privada.
55. “Ao longo dos 10 anos de promulgação da LOAS, algumas bandeiras têm sido levantadas em prol do financiamento da assistência social, construído sobre bases mais sólidas e em maior consonância com a realidade brasileira.” (BRASIL, CNAS; 2004). Assinale a alternativa que **NAO** faz parte das reivindicações formuladas nesse âmbito.
- A) O estabelecimento dos pisos de atenção.
- B) O financiamento com base no território.
- C) A fixação de novos valores per capita.
- D) A ultrapassagem do modelo convenial.
- E) O repasse automático fundo a fundo.
56. Assinale a alternativa que apresenta a modalidade de proteção afiançada pela Política Nacional de Assistência Social a ser concretizada quando a exclusão social conduzir à violação de direitos, envolvendo situações de risco nas quais os vínculos familiar e comunitário não foram rompidos.
- A) Proteção social especial de média complexidade.
- B) Proteção social básica.
- C) Proteção social intermediária.
- D) Proteção social especial de curta duração.
- E) Proteção social especial de alta complexidade.
57. Silva (2012) explica que “a previdência social, como uma política social, não pode ser tratada pelas diretrizes macroeconômicas fundamentalmente como um instrumento dinamizador da economia, e os fundos de pensão com poupanças internas úteis ao desenvolvimento econômico do país”. Para a autora, a previdência social precisa ser vista como:
- A) política indissociável da contribuição.
- B) dinâmica desvinculada da economia.
- C) estratégia desvinculada do direito.
- D) ação política presente na sociedade.
- E) um elemento indissociável do trabalho.
58. Nas políticas sociais dirigidas às famílias, (bem como idosos, crianças e adolescentes, enfermos e doentes mentais), o contato da família com a sociedade e com o Estado continua ocorrendo em grande parte por meio da figura materna. Freitas et alii.(2011) ressaltam que não foram construídas condições para suprir a saída de casa dessas mulheres incorporadas ao mercado de trabalho. A conciliação de atividades profissionais e familiares tem sido resolvida:
- A) com o uso predominante dos serviços pagos, administrados por mulheres para o cuidado com os familiares durante o horário de trabalho.
- B) com o cuidado dos familiares realizado por crianças, predominantemente do sexo feminino, diante da falta de adultos disponíveis.
- C) com o abandono dos afazeres domésticos e a adesão à tecnologia como forma de suprir a intensiva jornada de trabalho.
- D) com o apelo para uma rede de solidariedade formada por parentesco ou vizinhança, normalmente constituída por mulheres.
- E) com as estratégias de introduzir o homem nos afazeres domésticos, tarefas antes de responsabilidade exclusiva da mulher.
59. Segundo Miotto (2008), o processo de supervalorização da família, especialmente no âmbito das políticas públicas, é um fenômeno decorrente de um projeto neoliberal instaurado em escala global e tem se configurado de diferentes formas nos diversos países. Tal processo se incrementa nos países pobres tradicionalmente marcados por desigualdades sociais de caráter estrutural e por sistemas de proteção social de caráter familista. Na realidade de muitos países latino-americanos este momento marca o início da era:
- A) da propagação de práticas encarceradoras.
- B) dos programas de transferência de renda.
- C) da instauração de ações disciplinadoras.
- D) da ampliação da cobertura previdenciária.
- E) da institucionalização da proteção social.
60. O estágio é um espaço por excelência para o pensar crítico, a dúvida, a investigação e a busca de soluções, é também o *locus* privilegiado do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, Lewgoy (2009) destaca que, para o aluno, essa atividade é um espaço:
- A) em que ele define suas habilidades técnico-operativas, na condição de futuro assistente social.
- B) em que ele descobre a articulação entre a teoria e a prática na condição de futuro assistente social.
- C) desafiador em que ele, aluno, tem a necessidade de preservar seu lugar de estudante estagiário.
- D) em que ele, estagiário, pode superar os elementos que desafiam o processo de formação.
- E) em que ele reafirma sua formação, não numa condição de empregado, mas de estudante estagiário.



UFRJ